

## RESUMO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA (TC ABSTRACT)

### I. Dados Básicos do Projeto

• País/Região	Brasil / CSC – Cone Sul
• Nome da Cooperação Técnica	Avaliação de Prontidão do Projeto (PRA) para a PPP do Sistema Metroviário da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) – Linhas 3 e 4
• Número da Cooperação Técnica	BR-T1692
• Líder da Equipe / Membros	Eduardo Pacheco (INE/PPP) – Líder da Equipe; Marcos Siqueira Moraes (INE/PPP) – Líder Alternativo; Isadora Bertolin Schetinger (INE/PPP); Guilherme Menezes Martinelli (INE/PPP); Victor Dias Mendes (CSC/CBR)
• Taxonomia	Apoio ao Cliente
• Número e nome da operação apoiada pela CT	N/A
• Data do Resumo da CT	09 de setembro de 2025
• Beneficiário	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE)
• Agência Executora	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
• Financiamento solicitado ao BID	US\$ 80.000,00
• Contrapartida local	US\$ 0,00
• Período de desembolso	24 meses
• Tipos de consultores	Consultores individuais; Empresas de consultoria
• Unidade responsável pela preparação	INE/PPP – <i>Public Private Partnerships Single Window</i>
• Unidade responsável pelo desembolso	INE/PPP – <i>Public Private Partnerships Single Window</i>
• CT incluída na Estratégia de País	Sim
• CT incluída no CPD	Não
• Alinhamento com a Atualização da Estratégia Institucional 2010–2020	Infraestrutura sustentável, resiliente e inclusiva; Desenvolvimento produtivo e inovação por meio do setor privado

### II. Objetivo e Justificativa

- 2.1. O projeto tem como objetivo estruturar uma PPP no modelo DBFOM para a implementação das Linhas 3 e 4 do sistema metroviário na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A Linha 3 deverá possuir aproximadamente 4,6 km de vias subterrâneas, com 6 estações na área central de Belo Horizonte, capital do estado, alcançando também o município de Nova Lima, na RMBH. A linha será integrada à atual Linha 1. A Linha 4 deverá possuir aproximadamente 22,6 km de extensão, divididos entre trechos em superfície e sistema de VLT, com 18 estações nos municípios de Contagem e Betim, na RMBH. Essa linha também será integrada à atual Linha 1. Considerando que o Governo de Minas Gerais já possui diversos

estudos de engenharia, demanda e aspectos socioambientais realizados ao longo de vários anos para essas duas linhas de transporte de passageiros, a Avaliação de Prontidão do Projeto (PRA) é importante para identificar a qualidade geral dos estudos existentes, suas principais lacunas, os dados disponíveis, verificar se estão desatualizados e identificar quais dados ou estudos já realizados ainda podem ser aproveitados. Essa identificação poderá trazer maior racionalidade na elaboração dos termos de referência para a estruturação do projeto, otimizando custos e prazos das atividades de estruturação da PPP.

2.2. A Cooperação Técnica proposta está alinhada com a Estratégia de País do Grupo BID para o Brasil (2024–2027), estruturada em três pilares:

- (i) viabilizar a transição verde e fortalecer a resiliência climática;
- (ii) acelerar o crescimento por meio de instituições sólidas e maior produtividade;
- e
- (iii) promover uma nova agenda social para um país próspero e inclusivo.

A Avaliação de Prontidão do Projeto (*Project Readiness Assessment – PRA*) das Linhas 3 e 4 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte contribuirá diretamente para esses objetivos ao apoiar a estruturação de uma parceria público-privada (PPP) no modelo DBFOM, voltada à mobilidade urbana sustentável, à integração metropolitana e à melhoria da qualidade de vida da população.

2.3. Além disso, os resultados do PRA podem gerar uma nova oportunidade para que o BID participe da estruturação da PPP e, eventualmente, do financiamento de parte dos investimentos, caso isso venha a ser definido no contrato de PPP. Existe também a possibilidade de participação do *BID Invest* no financiamento, caso a PPP seja estruturada com participação privada. O PRA permitirá uma avaliação técnica detalhada dos estudos existentes, identificando lacunas e oportunidades de aproveitamento, o que contribuirá para uma estruturação mais eficiente do projeto, otimizando custos e prazos. O apoio do *Global Infrastructure Facility* reforça o compromisso com a mobilização de recursos e com o impacto em infraestrutura sustentável.

### **III. Descrição das Atividades e Produtos**

3.1. **Componente I: Avaliação dos estudos existentes para preparação do projeto.** Este componente apoiará a contratação de uma empresa para avaliar a qualidade e a atualidade dos estudos previamente contratados ou disponíveis junto ao Governo de Minas Gerais. Caso necessário, deverá também identificar quais estudos complementares deverão ser contratados para a futura estruturação de um projeto de PPP para as Linhas 3 e 4 do sistema metroviário da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

#### IV. Orçamento

Orçamento Indicativo			
Atividade / Componente	Financiamento BID	Contrapartida	Financiamento Total
Avaliação dos estudos existentes para preparação do projeto	US\$ 80.000,00	US\$ 0,00	US\$ 80.000,00
<b>Total</b>	<b>US\$ 80.000,00</b>	<b>US\$ 0,00</b>	<b>US\$ 80.000,00</b>

#### V. Agência Executora e Estrutura de Execução

- 5.1. O BID executará e monitorará a Cooperação Técnica por meio da equipe de PPP da Gerência de Infraestrutura e Energia (INE/PPP), com apoio da INE/TSP e do Escritório do BID no Brasil. O BID executará a CT e será responsável por selecionar e contratar consultores para prestar os serviços necessários, bem como por gerenciar a execução e a entrega dos serviços de consultoria.
- 5.2. Essa estrutura de execução foi solicitada pela CODEMGE (conforme carta anexa) e se justifica, por um lado, pela experiência da equipe na estruturação de PPPs e na geração de conhecimento aplicado sobre o tema e, por outro, pelo conhecimento setorial e pelo mandato de INE/TSP, bem como pela proximidade institucional com o trabalho do Escritório do BID no Brasil.

#### VI. Riscos e Questões do Projeto

- 6.1. O risco para o BID é considerado baixo. Contudo, destacam-se duas questões:
- 1) Limitações nos estudos existentes: Embora o escopo da Cooperação Técnica esteja limitado à avaliação de estudos já realizados, existe o risco de que alguns deles estejam desatualizados ou não atendam aos padrões técnicos exigidos. Ainda assim, esse risco é considerado baixo, pois nesta etapa não serão contratados estudos de estruturação da PPP, e a CODEMGE possui boa capacidade técnica para apoiar o processo.
  - 2) Contexto político e janela temporal: Existe o risco de que o processo eleitoral de 2026 possa afetar a continuidade institucional do projeto. Entretanto, o PRA está estruturado para ser concluído antes desse processo, o que reduz significativamente esse risco e aumenta a previsibilidade da cooperação.

#### VII. Aspectos Ambientais e Sociais

- 7.1. Esta Cooperação Técnica não possui os requisitos aplicáveis no âmbito do Marco de Política Ambiental e Social do Banco (*Environmental and Social Policy Framework – ESPF*).